



Indicadores Econômicos da Bahia Dezembro 2022

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
10							

Governo do Estado da Bahia
Rui Costa

Secretaria do Planejamento (Seplan)
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatísticas
(Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural**
Arthur Souza Cruz

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Henrique Rocha Reis (estagiário)

**Coordenação de Biblioteca e
Documentação (Cobi)**
Normalização
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Editoria Geral
Luzia Luna

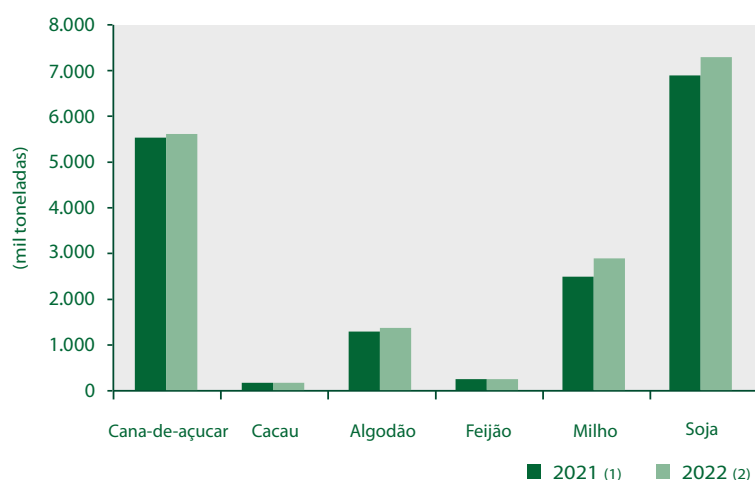
Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

Revisão Ortográfica
Editoração
Valéria Lima Caló da Silva (estagiária)

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2022 É DE 11,4 MILHÕES DE TONELADAS

A décima primeira estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em novembro, indicou aumento na produção baiana de grãos para 2022, com variação de 8,2% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 11,4 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2021/2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Safra 2021 - LSPA.

(2) Safra 2022 - LSPA (nov. 2022).

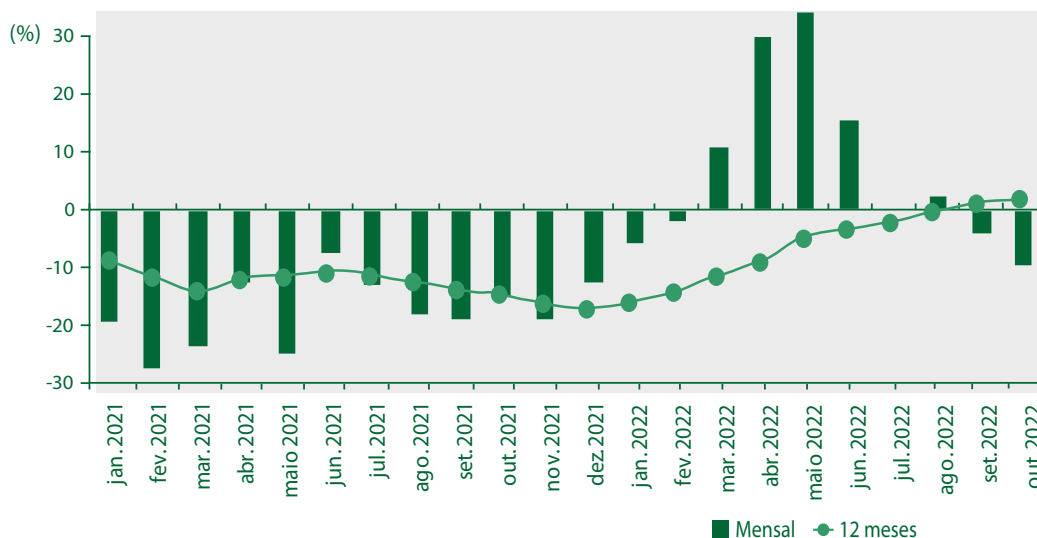
Entre as culturas com aumento na produção, destacam-se soja (6,0%), milho (13,6%), algodão (6,4%) e feijão (28,9%). Outros cultivos também devem apresentar aumento na produção: cana-de-açúcar (1,4%) e café (12,8%). Por sua vez, ressalta-se a queda na produção de mandioca (-0,6%) e cacau (-13,1%). Na produtividade dos grãos, estima-se, para a safra 2022, aumento de 2,5%

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU QUEDA DE 7,2% EM OUTUBRO

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) caiu 7,2% no mês de outubro, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, a indústria registra variação positiva de 1,1%.

O desempenho da produção industrial em outubro foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos de Derivados de petróleo (-9,0%), Produtos químicos (-9,5%), Metalurgia (-35,0%), Extrativas (-14,7%) e Produtos de borracha e de material plástico (-9,8%). As contribuições positivas vieram de Produtos alimentícios (3,2%), Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (144,3%) e Minerais não metálicos (6,1%).

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2021- Out. 2022

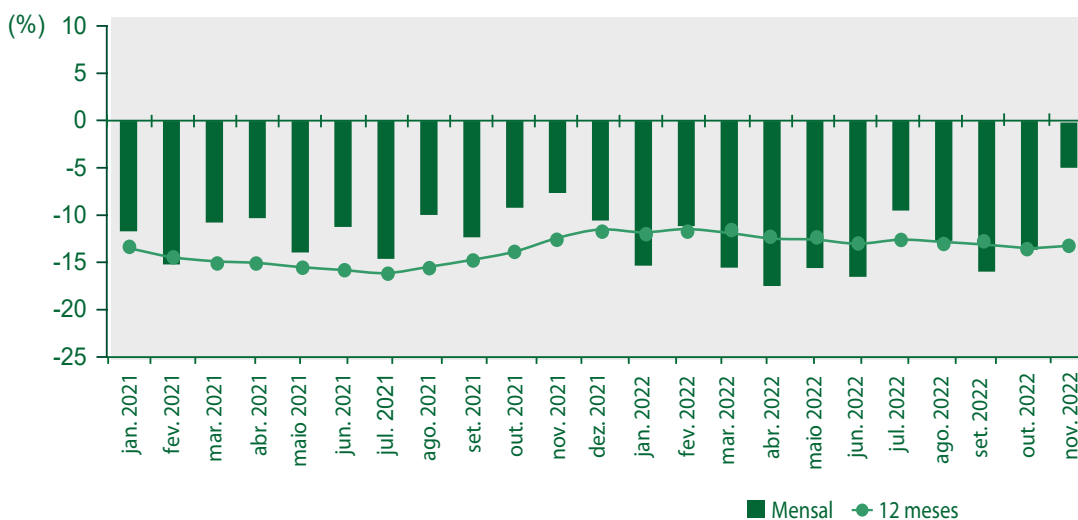


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO CAIU 4,5% EM NOVEMBRO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 4,5% em novembro, quando comparada com a de igual mês do ano de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve retração de 11,7%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2021-Nov.2022

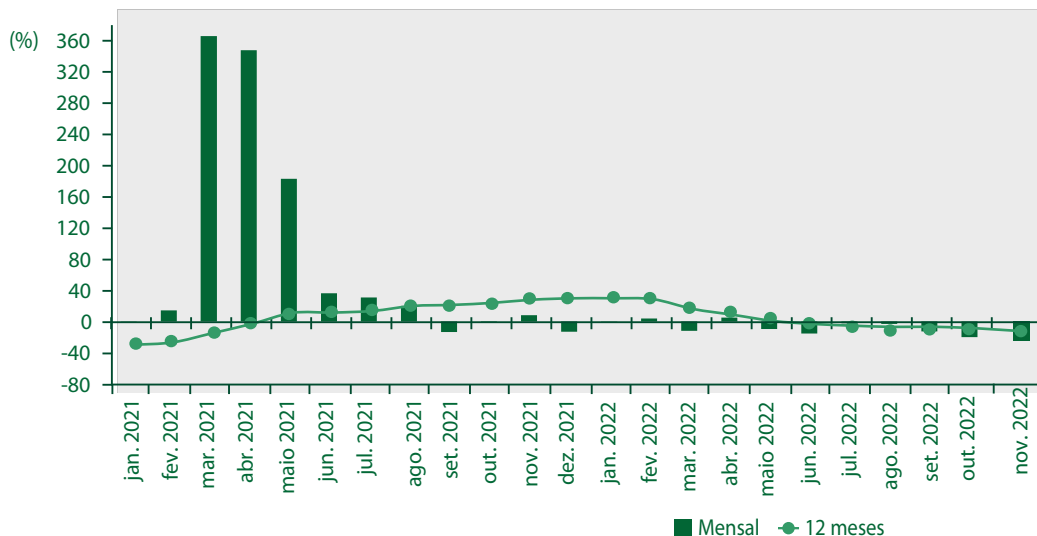


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL CAIU 24,6% EM NOVEMBRO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou queda de 24,6% em novembro, comparativamente a igual mês do ano de 2021. Já no indicador dos últimos 12 meses, observou-se retração de 8,9%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2021-Nov. 2022

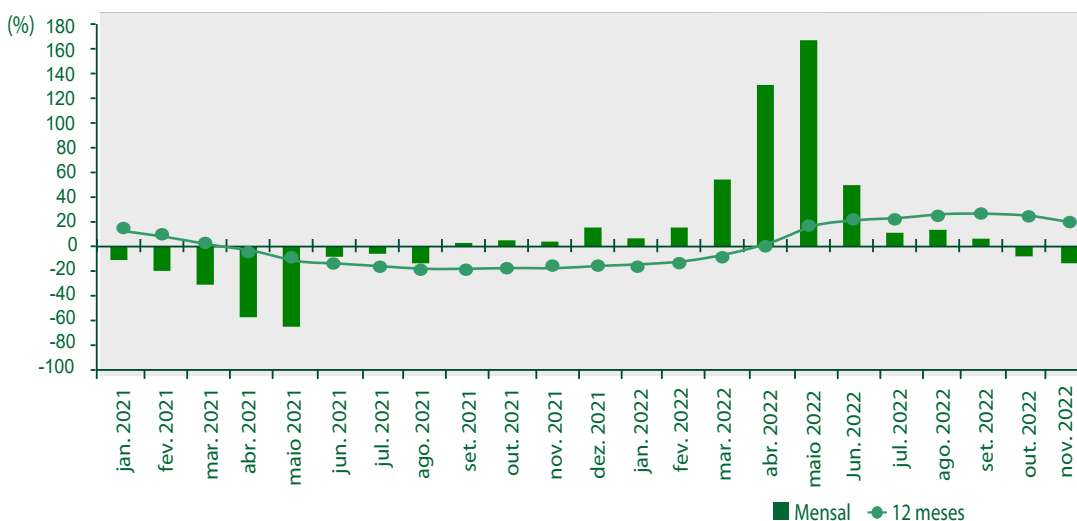


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO RECUOU 13,0% EM NOVEMBRO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou queda de 13,0% em novembro, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 23,3%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo (1) – Bahia – Jan. 2021-Nov. 2022



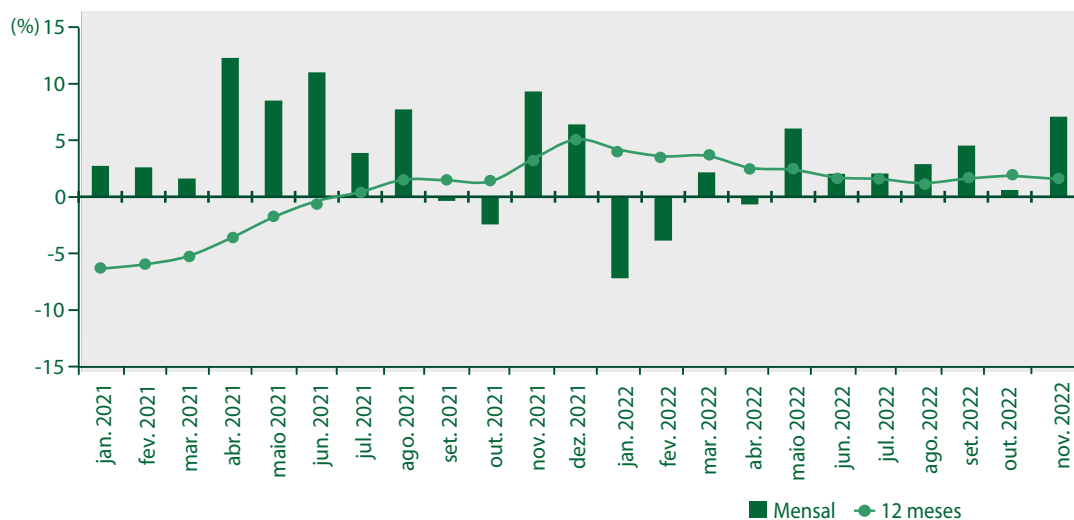
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Fm m³.

O declínio no processamento de derivados de petróleo em novembro foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos na produção de Gasolina (-75,3%) e Óleo diesel (-24,5%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CRESCEU 6,0% EM NOVEMBRO

O consumo de energia elétrica no estado registrou aumento de 6,0% em novembro, na comparação com o mesmo mês de 2021, totalizando 2,2 Gwh (gigawatt/hora). No indicador dos últimos 12 meses, o consumo aumentou em 1,6%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2021–Nov. 2022



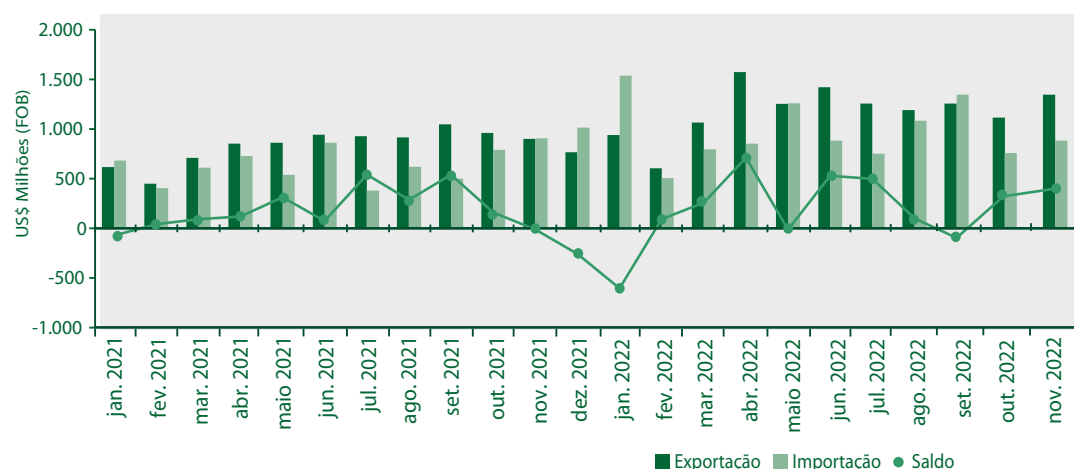
Fonte: Coelba e Chesf.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando as classes de consumo comercial e residencial, observa-se que, em novembro, houve avanço em ambos os segmentos de, respectivamente, 2,5% e 7,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica industrial (com participação de 33,3% no total) apresentou crescimento de 4,7%.

EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US\$ 1,2 BILHÃO EM NOVEMBRO

As exportações baianas atingiram um volume de US\$ 1,2 bilhão em novembro, com expansão de 30,9% em comparação com o valor observado em novembro de 2021. As importações registraram variação negativa de 14,5%, com montante de US\$ 773,9 milhões no mês. A balança comercial alcançou no mês superávit de US\$ 402,6 milhões.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2021–Nov. 2022



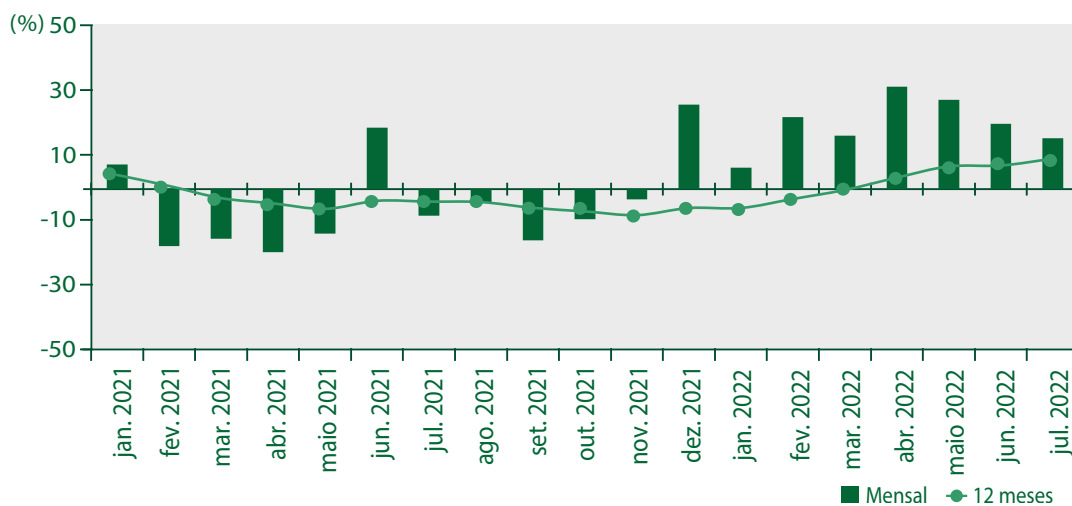
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão significativa no resultado do indicador mensal das exportações, destacaram-se, com aumento nas vendas externas, Petróleo e derivados (146,7%), Soja e derivados (76,0%), Papel e celulose (29,6%) e Algodão e seus subprodutos (53,0%). Em sentido contrário, os principais recuos nas vendas externas ocorreram em Químicos e petroquímicos (-5,9%), Minerais (-74,7%) e Frutas e suas preparações (-27,4%). O único recuo nas compras externas no mês ocorreu na categoria de bens intermediários (-43,8%).

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 17,5% EM JULHO

AA movimentação de cargas nos portos baianos registrou aumento de 17,5% em julho comparativamente ao mesmo mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, houve um aumento de 10,4%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas (1) – Bahia – Jan. 2021-Jul 2022



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, conteneurizada, produtos líquido e gasoso.

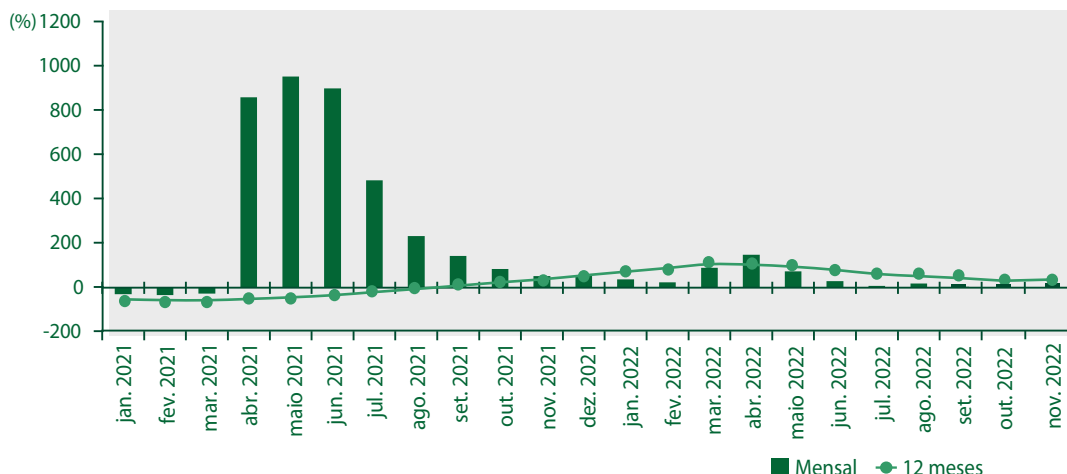
O desempenho da movimentação de cargas no mês foi resultado do aumento observado nos Terminais privativos (18,8%), nos portos de Aratu (22,3%), de Salvador (4,7%) e de Ilhéus (43,9%).

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 15,7% EM NOVEMBRO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 15,7% em novembro comparado ao mesmo mês de 2021. A movimentação apresentou, no indicador dos últimos 12 meses, variação positiva de 32,8%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico teve variação positiva de 14,3%, alcançando 774,1 mil passageiros em novembro. Já o fluxo internacional apresentou movimentação de apenas 17,1 mil passageiros no período.

Gráfico 9
Movimentação de passageiros aéreos – Bahia – Jan. 2021-Nov. 2022

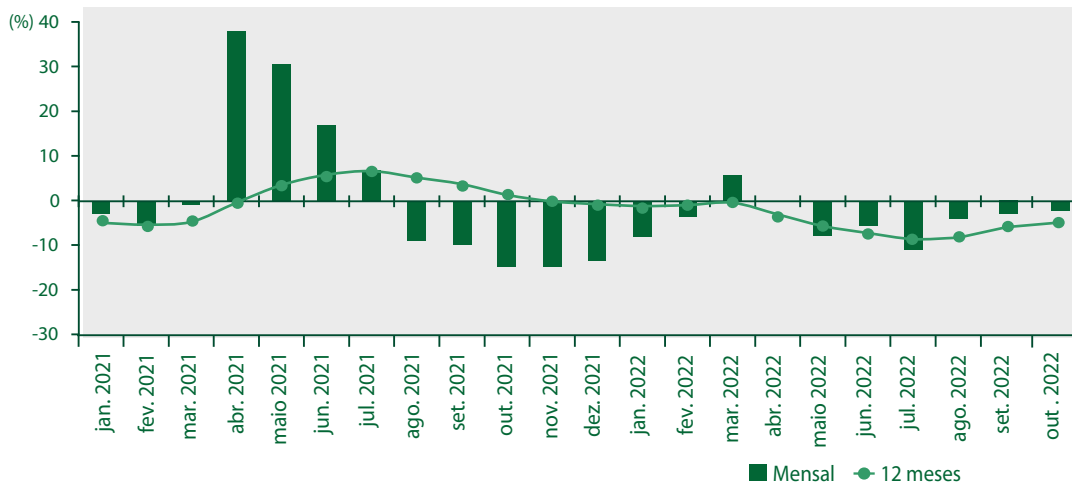


Fonte: ANAC.
 Elaboração: SEI/CAC.
 Nota: Embarques + Desembarques.
 Não inclui conexões e cabotagens.

VAREJO BAIANO REGISTROU QUEDA DE 1,6% EM OUTUBRO

O comércio varejista da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em outubro, variação negativa de 1,6% no volume de vendas comparado ao mesmo mês do ano anterior. O comércio varejista ampliado, que inclui também os segmentos Veículos, motos e peças (-29,0%) e Material de construção (-9,3%), registrou variação negativa de 10,4% no mês. No indicador dos últimos 12 meses as vendas do varejo apresentaram taxa negativa de 6,2%.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2021-Out. 2022



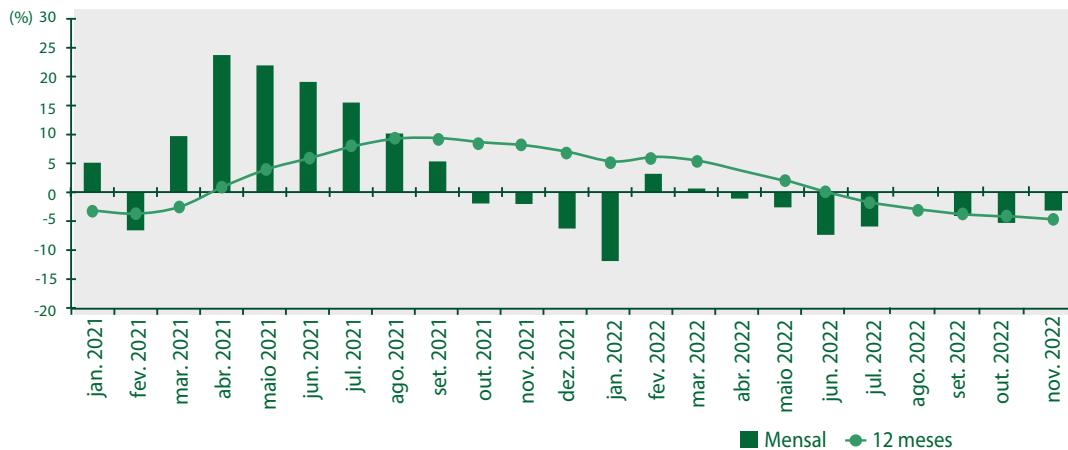
Fonte: IBGE.
 Elaboração: SEI/CAC.

As principais contribuições negativas para a taxa registrada em outubro vieram de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-13,9%), Tecidos, vestuários e calçados (-18,3%) e Móveis e eletrodomésticos (-4,3%). Em sentido contrário, as contribuições positivas vieram, principalmente, dos segmentos Combustíveis e lubrificantes (6,6%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (6,2%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (54,8%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS RECUARAM 2,6% EM NOVEMBRO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram queda de 2,6%, em novembro, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, observou-se retração de 3,8%, segundo os dados da ANP.

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2021-Nov. 2022



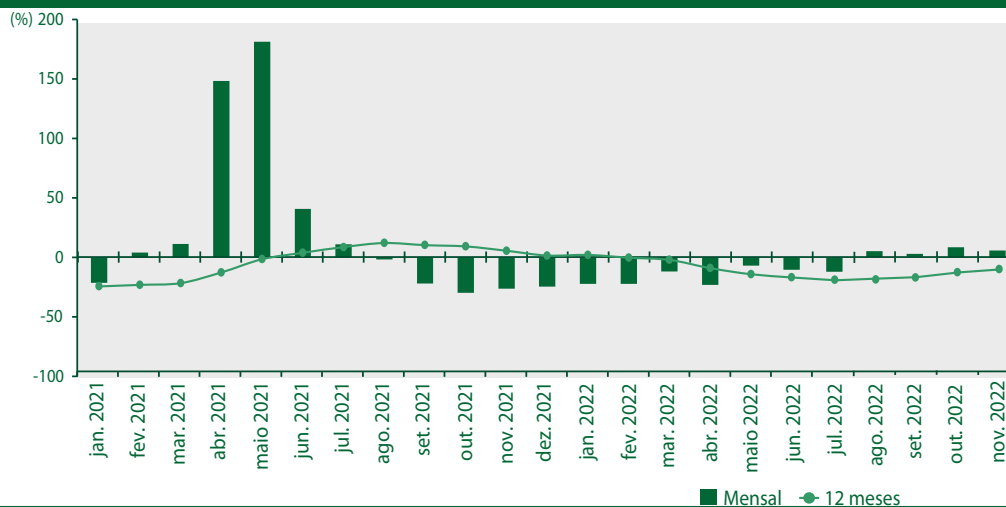
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

Em novembro, houve queda, principalmente, nas vendas de Óleo diesel (-6,9%) e óleo combustível (-50,7%).

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS AUMENTOU EM 2,4% EM NOVEMBRO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou aumento de 2,4% em novembro, comparado com igual mês de 2021. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa negativa de 11,1%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2021-Nov. 2022



Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

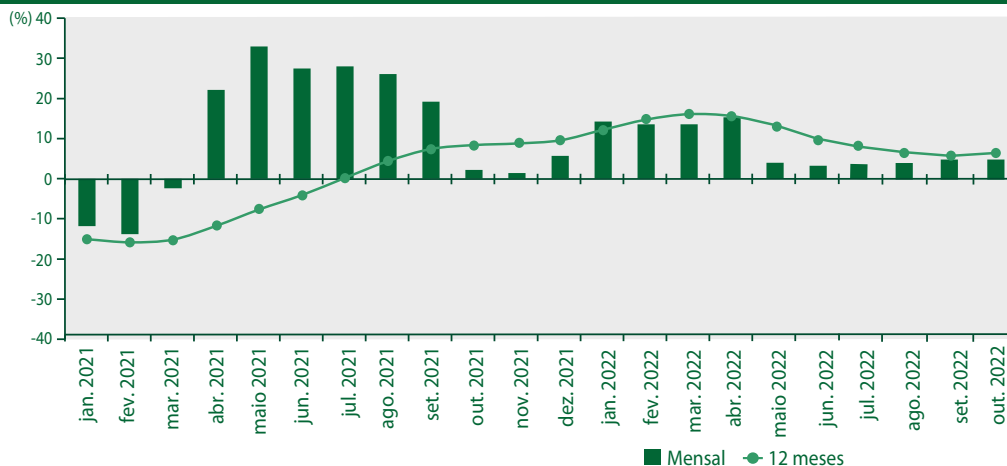
Foram registrados 6.439 veículos em novembro de 2022 contra 6.288 emplacamentos em novembro de 2021. O segmento Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares) teve um

total de 5.874 unidades emplacadas, com aumento de 1,2% na comparação com as 5.804 unidades registradas em novembro de 2021.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 5,6% EM OUTUBRO

O volume de serviços apresentou, em outubro, avanço de 5,6%, e a receita nominal de serviços registrou aumento de 11,0% em relação ao mesmo mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve aumento de 7,1%, enquanto que a receita nominal do setor apresentou avanço de 17,8%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2021-Out. 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho dos Serviços, em outubro, resultou do avanço, principalmente, nas categorias de Serviços prestados às famílias (7,6%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (5,7%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (9,9%). Em sentido contrário a categoria que apresentou resultado negativo no mês foi de Serviços de informação e comunicação (-3,9%).

CESTA BÁSICA DE SALVADOR AUMENTOU 8,8% EM NOVEMBRO

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2021-Nov. 2022



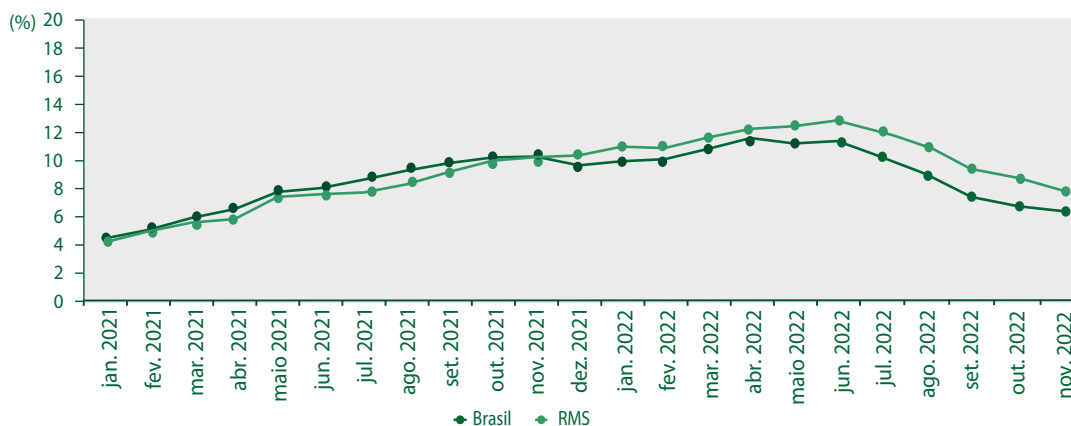
Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

O valor da cesta básica de Salvador registrou, em novembro, avanço de 8,8%, em relação ao mesmo mês de 2021. O indicador dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 17,4%, segundo dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

IPCA DA RMS REGISTROU AUMENTO DE 0,26% EM NOVEMBRO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) apresentou aumento de 0,26% em novembro, taxa inferior à registrada em novembro de 2021 (1,42%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 6,97%, enquanto a taxa para o país foi de 5,90%.

Gráfico 15
Índice de preços nacional amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2021-Nov. 2022



Fonte: IBGE

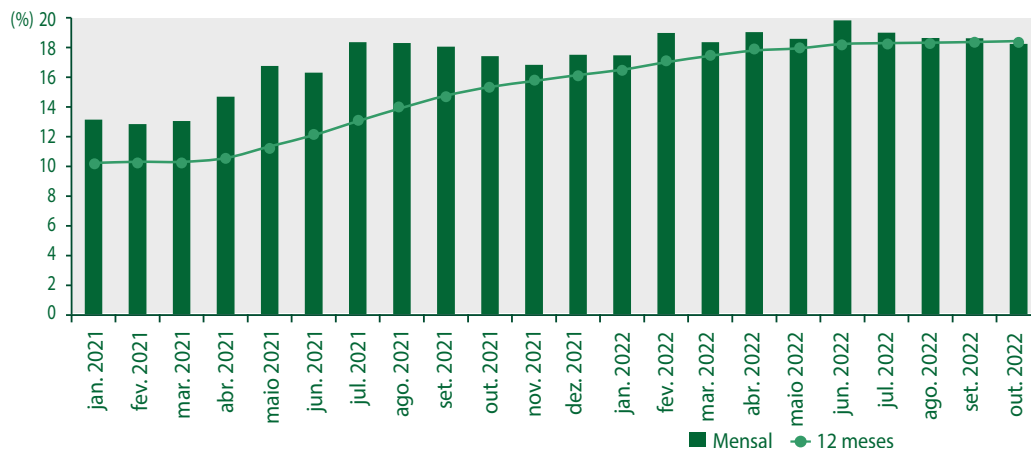
Elaboração: SEI/CAC.

(1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para o aumento dos preços na RMS, em novembro, decorreram, principalmente, de Transportes (1,02%), Alimentação e bebidas (0,48%), e Habitação (0,38%). Em sentido contrário, taxas negativas em Artigos de residência (-0,46%), Saúde e cuidados pessoais (-0,43%) e Comunicação (-0,30%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO CRESCERAM 18,4% EM OUTUBRO

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito ⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2021-Out 2022



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

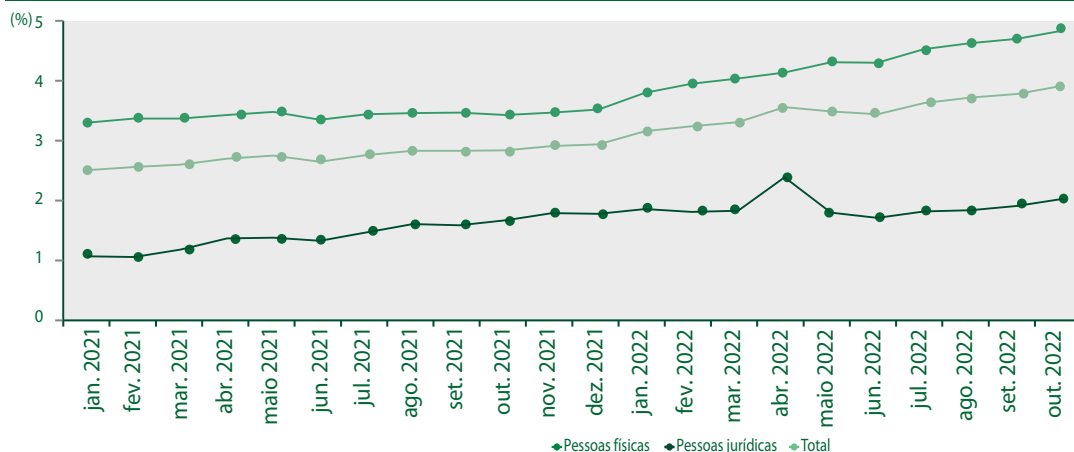
O saldo das operações de crédito se elevou em 18,4% em outubro, comparado ao mesmo mês de 2021, totalizando cerca de R\$ 188,4 milhões. No indicador acumulado dos últimos 12 meses o saldo

registrou taxa de 18,6%.

Em outubro, os empréstimos contratados por pessoas físicas aumentaram 19,8% e para pessoas jurídicas cresceram 15,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 3,92% EM OUTUBRO

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2021-Out. 2022



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

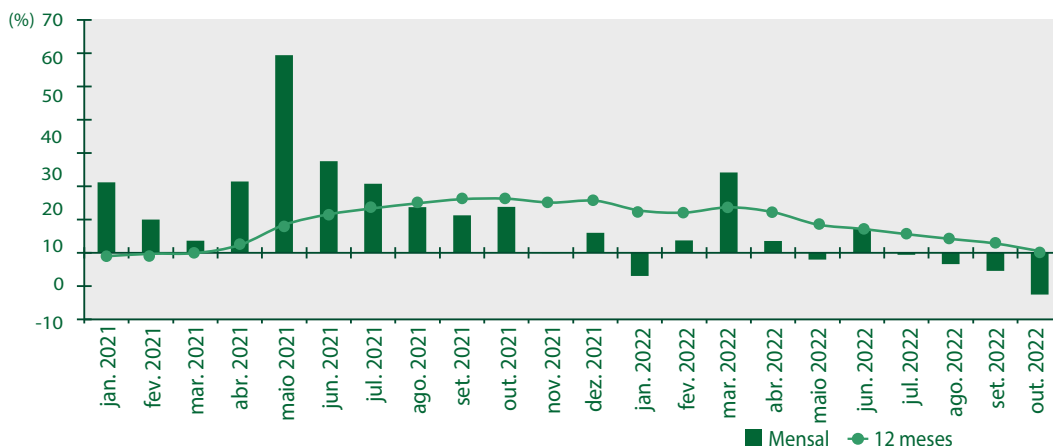
(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

A inadimplência relativa às operações de crédito no estado aumentou 0,14 pontos percentuais (p.p.), entre os meses de setembro e outubro, alcançando 3,92%. A taxa de inadimplência de pessoas físicas avançou em 0,14 p.p., para 4,84%, e de pessoas jurídicas aumentou em 0,12 p.p., para 2,03%.

ARRECADAÇÃO DE ICMS REDUZIU 10,8% EM OUTUBRO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 2,78 bilhões em outubro, com uma variação nominal negativa de 5,0%, e, em termos reais, queda de 10,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Com esse resultado, o ICMS registrou, em termos reais, crescimento de 0,8% nos últimos 12 meses.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2021-Out. 2022



Fonte: Sefaz/Fiplan. Dados sujeitos a retificação.

Elaboração: SEI/CAC.

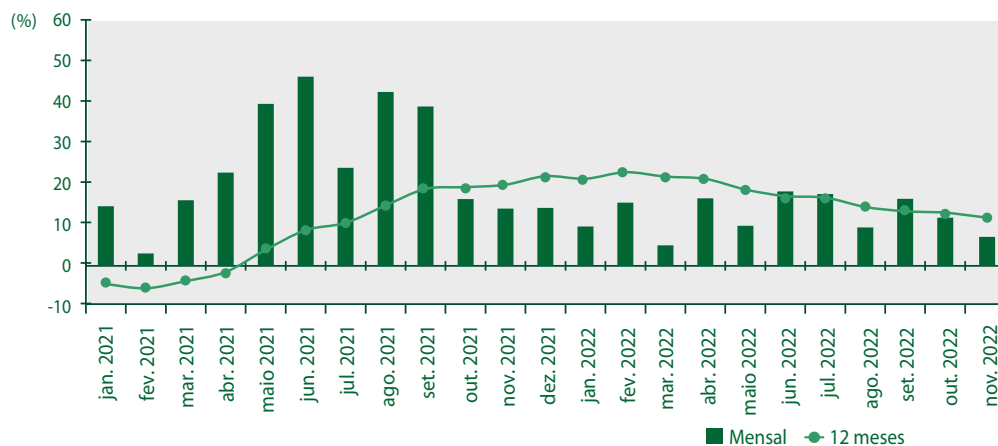
Nota: variação real (a preços correntes de ago./2022 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 3,36 bilhões no mês, registrando, em termos reais, queda de 7,3%, no mês.

FPE REGISTROU AUMENTO DE 9,3% EM NOVEMBRO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,28 bilhão em novembro, com aumento no valor nominal de 15,1%, e, em termos reais, registrou crescimento de 9,3% em relação ao mesmo mês de 2021. No acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 13,3%.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados (1) – Bahia – Jan. 2020-Nov. 2022



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

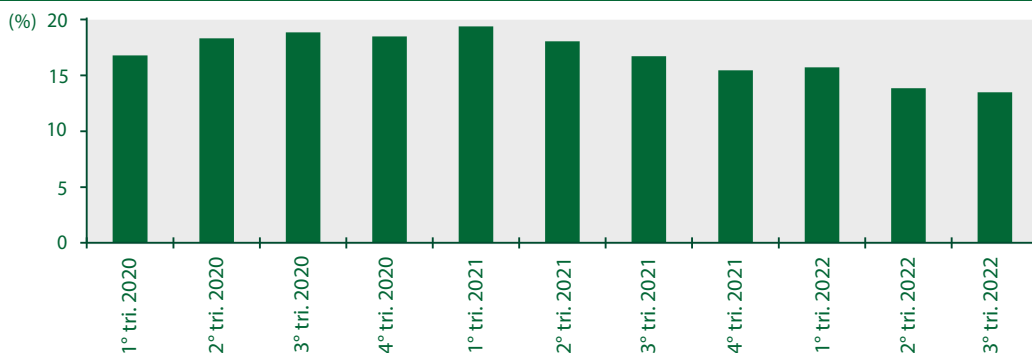
Nota: Variação real (a preços correntes de set. 2022 - IPCA).

(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 15,1% NO 3º TRIMESTRE DE 2022

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 15,1% no terceiro trimestre de 2022. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve queda de 0,4 pontos percentuais (p.p.) e, em relação ao mesmo trimestre de 2021, ocorreu recuo de 3,6 p.p.

Gráfico 20
Taxa de desocupação (1) – Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

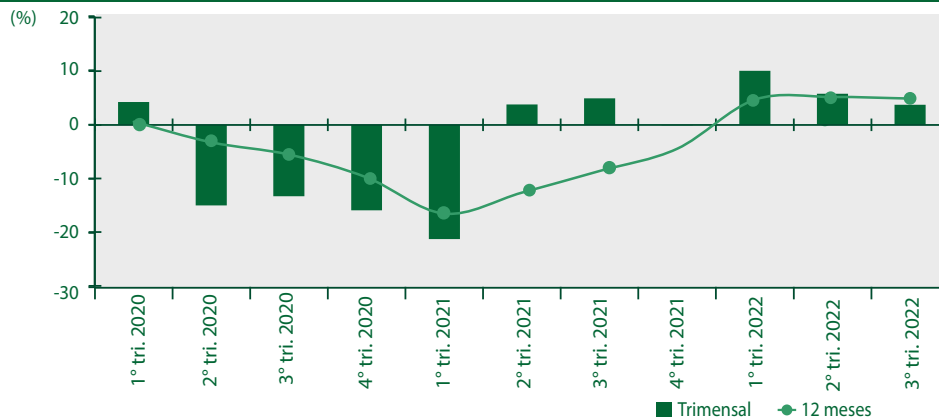
Com relação ao total da população ocupada, houve aumento de 3,7% na comparação entre o terceiro trimestre de 2022 e o mesmo trimestre de 2021. Por setor de atividade econômica, destaca-se aumento na ocupação em Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (9,6%), Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e

administrativas (13,8%) e Indústria geral (9,6%). Considerando as categorias de ocupação, destacam-se os avanços em Empregados no setor privado com carteira assinada (15,7%), Empregados no setor privado sem carteira (13,5%) e Trabalhador doméstico (9,1%).

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 3,8% NO 3º TRIMESTRE DE 2022

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 3,8% no terceiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 4,9%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos real dos ocupados (1) – Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

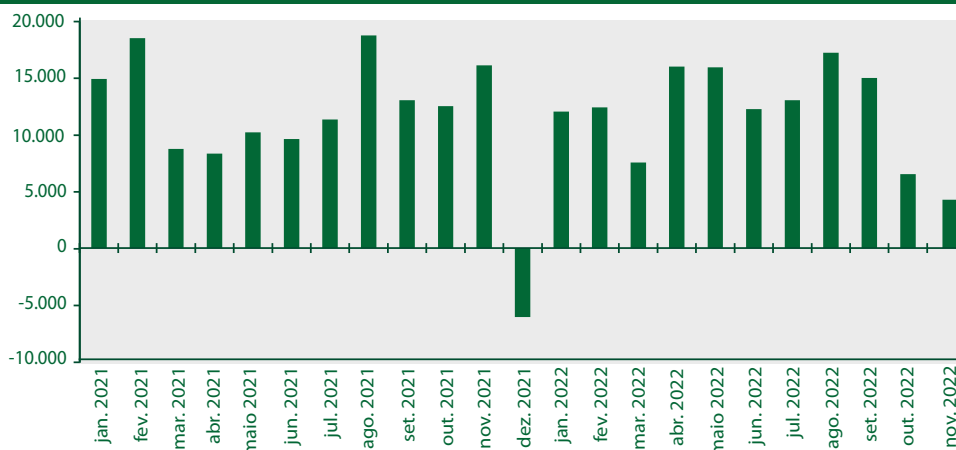
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 4.425 POSTOS DE TRABALHO EM NOVEMBRO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e da Previdência, em novembro, o emprego formal registrou saldo positivo de 4.425 postos de trabalho celetista na Bahia, representando variação relativa positiva de

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2021-Nov. 2022



Fonte: MTE/ Novo Caged.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Os resultados a partir de 2021 estão sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações realizadas fora do prazo.

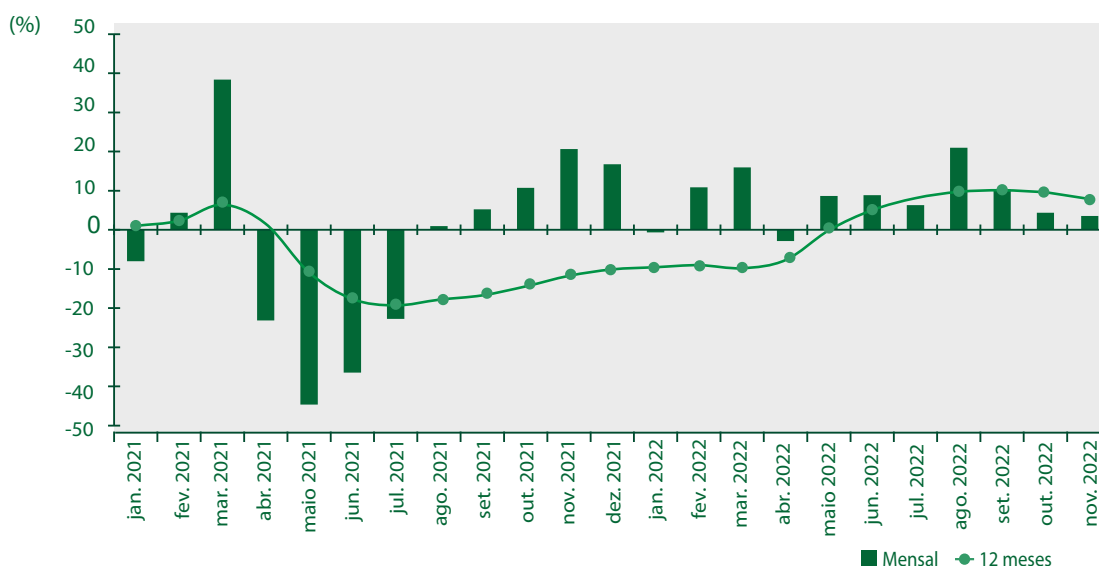
0,23% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Tal resultado decorreu, principalmente, do aumento de postos de trabalho formal nos setores de Comércio (5.017 postos), Serviços (1.737 postos) e Construção (764 postos). Na Indústria geral e na Agropecuária houve perda de, respectivamente, 1.665 e 1.428 postos de trabalho. No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 129.866 postos de trabalho.

Em termos espaciais, em novembro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 4.400 postos de trabalho, e no interior do estado foram criados apenas 25 postos de trabalho.

SOLICITAÇÕES DE SEGURO-DESEMPREGO AVANÇARAM 3,4% EM NOVEMBRO

A quantidade de requerentes de seguro-desemprego totalizou aproximadamente 23,5 mil em novembro, com aumento de 3,4% em relação ao mesmo mês de 2021. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, os requerimentos de seguro-desemprego apresentaram avanço de 8,6%.

Gráfico 23
Quantidade de requerentes de seguro-desemprego (1) – Bahia – Jan. 2021–Nov. 2022



Fonte: MTE.

Elaboração: SEI/CAC.

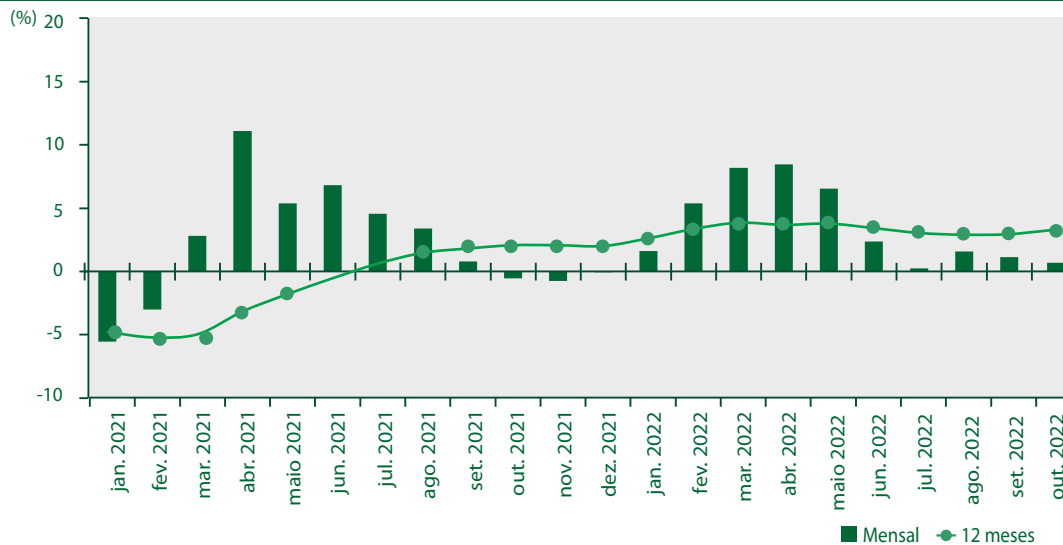
Notas: (1) Trabalhador formal.

Entre os grupos de atividade econômica que apresentaram aumento de requerentes em novembro, em relação ao mesmo mês no ano anterior, destacam-se Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (3,4%), Serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (4,9%), Construção (14,0%), Indústria geral (16,1%) e Alojamento e alimentação (7,7%). Por outro lado, registraram variações negativas Transporte, armazenagem e correio (-21,0%), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (-12,1%) e Agropecuária (-10,5%).

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 0,8% EM OUTUBRO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou avanço de 0,8% em outubro, na comparação com o mesmo mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, a atividade registrou taxa positiva de 3,6%.

Gráfico 24
Índice da atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2021-Out. 2022

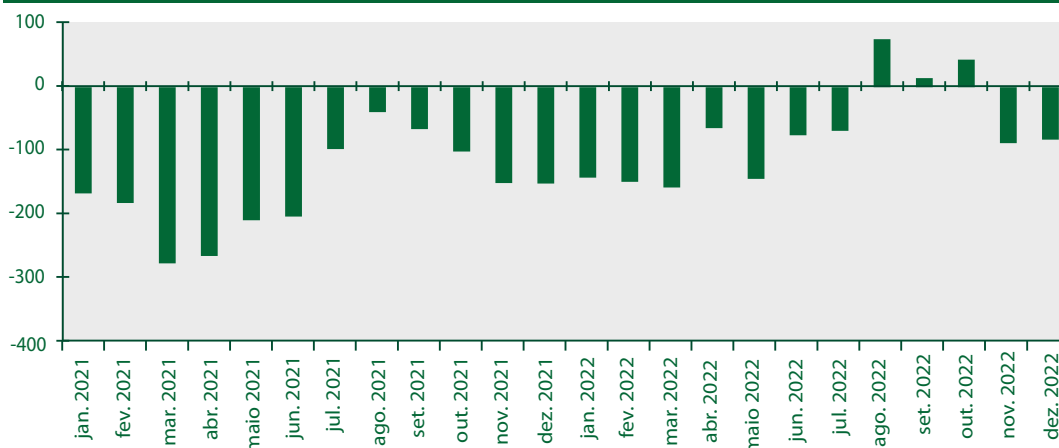


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AVANÇOU APENAS 4 PONTOS EM DEZEMBRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), avançou 4 pontos entre os meses de novembro e dezembro de 2022, registrando -87 pontos. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de Pessimismo Moderado.

Gráfico 25
Índice de confiança do empresariado – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Entre as atividades, todas apresentaram o indicador abaixo de zero, Serviços (-97 pontos), Indústria (-94 pontos), Comércio (-68 pontos) e Agricultura (-34 pontos) e estão na zona de pessimismo moderado. A confiança em relação ao quadro econômico avançou 17 pontos e ao contexto setorial recuou 4 pontos.

